



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaramariana.mg.gov.br

ATA DA VIGÊSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TRÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE (03-08-2020).

Ao terceiro dia do mês de junho de dois mil e vinte, às dezesseis horas e dezessete minutos, no Plenário da Câmara, reuniu-se a Edilidade Marianense sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro, que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense, declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **quarta reunião extraordinária**, realizada no dezessete de julho de dois mil e vinte ou fazer alguma ressalva. Não havendo manifestação contrária, **a ata foi aprovada por unanimidade**. Com a palavra o vereador José Jarbas comentou sobre o plebiscito em que foi aprovado nesta Casa, sobre o projeto que dispõe sobre o armamento da Guarda Civil Municipal ressaltando, assim, que para ele o assunto deve ser amplamente debatido e que para ele deve ser realizado o plebiscito para que a população decida sobre o armamento. O vereador sugeriu, ainda, a possibilidade do plebiscito acontecer em conjunto com as eleições municipais, destacando assim a importância de se ouvir a população. O vereador disse que seria importante que esta Casa se posicionasse em relação ao plebiscito aprovado. Sugerindo que fosse feita uma emenda liberando recursos para realizar o plebiscito. Após a manifestação do vereador José Jarbas, o presidente Edson Agostinho informou que, segundo ofício enviado ao Legislativo marianense, o Executivo não iria realizar plebiscito, e que a Câmara não possui amparo legal para realizar esta consulta popular.

Leitura dos Projetos de Leis: Projeto de Lei Substitutivo: nº42/2020; nº46/2020 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos). Leitura dos Requerimentos: nº102/2020 (autoria do vereador Ronaldo Bento); nº104/2020 (autoria do vereador Marcelo Macedo); nº105/2020 (autoria do vereador Ronaldo Bento); nº107/2020 (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas). Leitura das Indicações: Nº272, 273, 279, 280, 281, 296, 297, 298, 315, 316, 317, 318, 319, 323, 324/2020 (autoria do vereador Ronaldo Bento; Nº270, 271, 275, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 306, 311, 312, 313, 320, 321, 326, 332/2020 (autoria do vereador Marcelo Macedo). Nº274, 307, 309, 310, 314/2020 (autoria do vereador Gerson Cunha). Nº277, 278, 282, 307, 309, 310, 314, 325, 331/2020 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). Nº327, 238, 329, 330/2020 (autoria do vereador Edson Agostinho). Nº333/2020 (autoria do vereador Cristiano). Leitura das Moções de Pesares: Pelo passamento do Senhor Geraldo de Oliveira (autoria do vereador Geraldo Sales de Souza), pelo passamento da Senhora Maria Aparecida dos Anjos (autoria do vereador Ronaldo Bento), pelo passamento do Senhor Luiz Henrique Eduardo Ferreira (autoria do vereador Ronaldo Bento), pelo passamento da Senhora Maria Fernandes Lins (autoria do vereador Juliano Vasconcelos), pelo passamento da Senhora Áurea Leite Antunes (autoria dos vereadores Bruno Mól, Marcelo Macedo e Edson Agostinho), pelo passamento da Senhora Maria Catarina de Miranda (autoria do vereador Edson



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Agostinho), pelo passamento do Senhor Wederson Teixeira (autoria de todos os vereadores). O presidente consultou se todos os vereadores concordavam em fazer a reunião sem intervalo, sendo assim, aceito por todos os edis. **A reunião ocorreu sem intervalo. Requerimentos: nº 102/2020.** O presidente submeteu o requerimento em única discussão e em seguida passou a palavra ao vereador Ronaldo Bento, autor da proposição. Pela ordem o vereador Ronaldo Bento justificou o requerimento explicando sobre a importância de fazer uma reunião para tratar referente ao assunto, dizendo que vêm recebendo, de diversos empresários e cidadãos, reclamações sobre a morosidade por parte do Executivo para liberação de projetos de construção, o que acaba por dificultar as construções e regularização de imóveis de maneira célere e legal. O vereador comentou que essa morosidade, muitas vezes, impede que empresas e cidadãos invistam no setor imobiliário do município. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável, concordando assim com as falas do vereador Ronaldo Bento, no que diz respeito a morosidade nas análises dos projetos da Prefeitura. O vereador informou também que esteve em uma reunião junto ao vice-prefeito, Newton Godoy, e que na oportunidade ele teria informado que a intenção dele é implantar um novo modelo de análise de projetos na Secretaria de Obras, no qual, no momento em que o proprietário apresentar o projeto na Prefeitura, ele vai receber um alvará, mas terá que assinar um termo de responsabilidade, firmando o compromisso de executar as obras de acordo com o projeto apresentado e dentro da legalidade das normas técnicas. O vereador explicou ainda que caso haja um descumprimento do projeto, o mesmo não receberá os documentos de legalização de sua propriedade. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador João Bosco manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao requerimento, parabenizando o vereador Ronaldo Bento pela propositura. O vereador comentou que o assunto já foi discutido diversas vezes nesta Casa, salientando, ainda, a importância de se resolver o problema na cidade. O vereador comentou que para ele a Secretaria de Obras se encontra ineficiente, lamentando assim as situações em que as obras se encontram na cidade. O vereador aproveitou a oportunidade para comentar que não tem visto mais cartazes e placas com os valores das obras realizadas, salientando a importância de se ter mais transparência por parte do Executivo. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao requerimento, parabenizando o vereador autor pela iniciativa. O vereador comentou que já foram contratadas várias pessoas para trabalhar na empresa SINVALP e muitas dessas pessoas iriam trabalhar justamente na liberação desses projetos, lamentando a demora para liberação dos projetos por parte do Executivo. O vereador Marcelo Macedo, por sua vez, também manifestou suas considerações referentes ao requerimento. Comentando que a Comissão de Obras já esteve debatendo o assunto inúmeras vezes junto a Secretaria de Obras e que sempre, quando questionavam sobre a demora na liberação dos projetos, a justificativa era a que não tinham pessoas suficientes para trabalharem no setor. O vereador informou ainda que, em uma reunião com a Secretaria de Obras, foi firmado um compromisso com os vereadores que, com a aprovação de um projeto que tramitava na casa para liberação de recursos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

os mesmos seriam destinados, também, para a contratação de mão de obra técnica, através da SINVALP, para a análises desses processos referente as obras de construção civil no município, mas que o que aconteceu foi que as pessoas que foram contratadas foram destinadas a analisarem projetos da Fundação Renova. O vereador destacou que a cidade de Mariana perdeu diversos empreendedores do ramo da construção civil, que optaram investir em cidades próximas à Mariana. O vereador Geraldo Sales manifestou seu voto favorável ao requerimento, salientando que desde a aprovação do Plano Diretor a cidade vem perdendo empresários no ramo de construção civil. O vereador Cristiano Vilas Boas manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Adimar Cota manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Bruno Mól manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador destacou uma reunião ocorrida na Câmara, contando com a presença do vice-prefeito, Newton Godoy, e que na oportunidade foi discutido sobre o georeferenciamento. De acordo com o vereador, na época foi percebido que tinham mais de duzentos projetos parado na Secretaria de Obras esperando avaliação. O vereador lamentou que existissem vários questionamentos em relação aos andamentos das análises dos projetos. O vereador comentou também que a empresa SINVALP, que foi contratada para essa a liberação, apresentou como desculpa que a liberação estava demorando porque estavam dando prioridade para as construções de Bento Rodrigues e Paracatu. Entretanto, o vereador informou que teria recebido uma comissão de moradores de Bento Rodrigues, que optaram por não construir suas residências no novo reassentamento de Bento Rodrigues e sim dentro da cidade de Mariana, mas que até hoje não puderam construir pelo fato de não terem a análise do projeto. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem, o vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao requerimento, parabenizando o vereador Ronaldo Bento pela preocupação em relação a liberação de projetos no Executivo. O vereador comentou que já ocorrerão em média três reuniões para debater o assunto com o objetivo de se buscar uma solução para este problema. O vereador informou ainda que, em uma das reuniões, o vice-prefeito, Newton Godoy, teria dito que seria ideal fazer em Mariana a mesma coisa que foi feita na cidade de Belo Horizonte. O vereador comentou que quando foi contratado a SINVALP foi combinado que precisaria de pessoas com eficiência e expertise suficiente para liberar os projetos. O vereador destacou a importância de honrar o compromisso de liberarem os projetos. **O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento N°104/2020.** O presidente passou a palavra ao vereador Marcelo Macedo, autor deste requerimento, para que pudesse comentar sobre o assunto. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo disse que fez uma visita ao Terminal Turístico e na antiga Ponte de Tábua (Ponte Alphonsus de Guimaraens) e que na oportunidade percebeu a urgência de intervenção nos locais. Com a palavra, o vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável ao requerimento, enfatizando a importância de realizar as intervenções nos locais citados no requerimento em questão. O vereador comentou que ficou sabendo que tem pessoas que estão até roubando peças da ponte, o que pode acarretar problemas ligados a estrutura da mesma. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

requerimento. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao requerimento, comentando que as condições do Terminal Turístico estão horríveis e precárias, bem como as condições da ponte. Em relação a ponte o vereador disse que as pessoas fazem muito uso de drogas no local, salientando a importância de se aumentar a fiscalização no local. O vereador Deyvson Ribeiro também ressaltou a importância do requerimento, haja vista que o Terminal Turístico é um dos primeiros locais que recebem as pessoas que visitam a cidade, mas que está sempre em péssimas condições. O vereador disse ser necessário reunir com a Secretaria de Cultura para ver o que pode ser feito para melhorar o local. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Ronaldo Bento manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Geraldo Sales também manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Geraldo Sales aproveitou a oportunidade para comentar sobre o assunto abordado pelo vereador José Jarbas, afirmando concordar com a realização de plebiscito para o debate sobre o armamento da Guarda Civil Municipal. O vereador solicitou que fosse encaminhado a ele cópia do ofício que foi encaminhado pelo Executivo à presidência da Câmara em relação a não realização do plebiscito. O vereador afirmou que o partido (PDT), o qual ele é filiado, é contra o armamento e que fazem questão que se tenha o plebiscito. O vereador José Jarbas manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Adimar Cota, também manifestou seu voto favorável ao requerimento. Pela ordem o vereador Bruno Mól manifestou seu voto favorável ao requerimento, destacando a importância de se dar as manutenções citadas no requerimento do vereador Marcelo Macedo. O vereador disse ainda que até o dia de hoje não entendeu a função do Terminal Turístico dentro de Mariana. O vereador aproveitou a oportunidade para levantar outra questão. Ele comentou que o Pico da Cartuxa é um ótimo local para fomentar o turismo na cidade. O vereador informou que o local é propriedade particular e que seu proprietário vem investindo recursos próprios para fomentar a economia no local e que agora o Executivo está querendo desapropriar o terreno, alegando interesse público. A vereador Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao requerimento. **O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento N°105/2020.** O presidente passou a palavra ao vereador Ronaldo Bento, autor do requerimento, para que possa apresentar suas considerações referentes ao assunto. Com a palavra, o vereador Ronaldo Bento disse que o requerimento tem o intuito de que haja, por parte do Executivo Municipal, um estudo para que as pessoas que possuem túmulos, e que se encontram negativadas, possam ser anistiadas destas dívidas, para assim, regularizar a situação do túmulo. O vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável ao requerimento. Ele comentou ainda sobre a Lei n°11.941, que em seu artigo décimo traz que, o município tem cinco anos para fazer a cobrança e se caso não fizer o usuário tem todo o direito de ter o perdão e anistia da dívida. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador comentou ainda sobre o projeto que trata do armamento da Guarda Civil Municipal. Para o vereador o requerimento aprovado na Câmara, que solicita a realização de um plebiscito, não tem força de poder, não teria "força" para derrubar a decisão do Executivo. O vereador destacou a importância de o projeto ir entrar na pauta das votações e assim



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

receber a decisão soberana do plenário. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador destacou a importância do requerimento. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Gerson Cunha também manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Geraldo Sales manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador José Jarbas manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Cristiano Vilas Boas manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Adimar Cota manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Bruno Mól manifestou seu voto favorável ao requerimento. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao requerimento. **O requerimento foi aprovado por unanimidade.** Requerimento nº107/2020. O presidente passou a palavra ao vereador autor do requerimento. Pela ordem o vereador Cristiano Vilas Boas explicou que o requerimento foi uma solicitação dos professores da rede estadual de ensino em Mariana para que possam discutir qual a proposta da reforma da previdência do Estado de Minas Gerais, salientando, assim, a importância de se debater e discutir sobre o assunto. O vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao requerimento, mas afirmou que para ele isso não é de competência da Câmara Municipal, uma vez ser uma decisão da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. O vereador João Bosco manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Ronaldo Bento manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Geraldo Sales manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador José Jarbas manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Adimar Cota manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Bruno Mól manifestou seu voto favorável ao requerimento. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao requerimento. A vereadora aproveitou a oportunidade para comentar que o projeto que dispõe sobre o armamento da Guarda Civil Municipal já foi analisado pela Comissão de Legislação e que o mesmo já tem parecer favorável no que tange à legalidade e constitucionalidade e que em relação ao voto ser favorável ou não ao projeto cabe cada vereador decidir. **O requerimento foi aprovado por unanimidade.** Prosseguindo a reunião o presidente passou a palavra ao vereador Juliano Vasconcelos para que pudesse se pronunciar. Pela ordem o vereador Juliano Vasconcelos comentou que, em relação ao projeto da Guarda Civil Municipal, concorda com as colocações do vereador Fernando Sampaio e da vereadora Daniely Alves, que o projeto deva entrar na pauta e que cada vereador dê seu voto de acordo com o que pensa. Outro assunto comentado pelo vereador foi sobre o Pico da Cartuxa, citado pelo vereador Bruno Mól. O vereador disse que ele esteve conversando com o prefeito e com o atual proprietário do local, e que na oportunidade o prefeito teria informado ao proprietário o interesse em desapropriar o local, em virtude de se ter um projeto em conjunto com a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Fundação Renova, projeto no qual busca incentivar o turismo na região. O vereador informou ainda que o projeto seria inicialmente construir um bondinho, que iria de Mariana até o Pico da Cartuxa e que a Fundação Renova só faria o investimento no projeto do Bondinho após a desapropriação do terreno. Em seguida o vereador Marcelo Macedo solicitou a palavra para registrar que no dia sete do presente mês se comemora o dia de São Caetano, padroeiro da comunidade de Monsenhor Horta, enfatizando a importância da comemoração. O vereador agradeceu a senhora Cristina pelo tropeiro beneficente e a todos os colaboradores da Igreja. Em seguida o presidente passou a palavra ao vereador Antônio Marcos. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos pediu que o município tome providências para a Rua Tombadouro, no distrito de Cachoeira do Brumado, lamentando a situação em que a rua se encontra. Com a palavra o vereador Bruno Mol comentou sobre o caso do Leozinho que foi um dos atingidos pela chuva e que recebeu uma promessa de aluguel social que não aconteceu. Em seguida ele falou sobre a dimensão do problema e questionou o porquê da prefeitura realizar obras em alguns lugares e em outros não. O vereador disse ainda sobre a questão cultural e artesanal do distrito que vem sendo esquecida. Por fim ele disse ao vereador Juliano Duarte sobre o Pico da Cartuxa, questionando, assim, o porquê da Fundação Renova não ter apresentado o projeto à Câmara e enfatizou o fato de que esse projeto não pode prejudicar o Vandinho que é um investidor do local. Com a palavra o vereador Juliano Duarte disse que a desapropriação do terreno do Vandinho não será feita no terreno todo, destacando que onde está situado o restaurante dele está sendo preservado. Ele disse também sobre o valor dessa desapropriação. Por fim, o vereador Juliano Duarte disse sobre as obras que estão para ser realizadas no Pico da Cartuxa, que tem como objetivo fomentar ainda mais o turismo esportivo na cidade. Adiante o vereador Geraldo Sales disse que a desapropriação já foi feita e que agora o que será feito é um complemento dessa desapropriação. Já no que se refere a Cachoeira do Brumado o vereador informou que já foram feitas diversas reuniões com o secretário de Obras e que foram cobradas, inclusive, avaliação dos imóveis. Ele enfatizou ainda o fato de que o município de Mariana não recebeu nada ainda do governo federal, no que se refere aos problemas relacionados às chuvas. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento, na mesma linha dos que lhe antecederam, questionou sobre o que vem acontecendo no distrito de Cachoeira do Brumado. Ele questionou qual é a secretaria responsável por reassentar as famílias em questão, se é a Secretaria de Desenvolvimento Social ou a de Obras. O vereador levantou a questão trazida pelo vereador Bruno Mól, de que foi feito algo em prol somente de algumas pessoas e que esse tipo de coisa não deve ser feita na base da politicagem e sim de modo imparcial. Com a palavra, o vereador Fernando Sampaio disse que concorda com tudo que foi dito e lembrou a todos que o distrito da Barroca se encontra na mesma situação. Enfatizando, assim, que as cobranças para com o Executivo tem que acontecer, pois muitas dessas pessoas afetadas não têm condições de se reerguerem por si só. Pela ordem, o vereador José Jarbas ressaltou a urgência de atender as demandas das comunidades atingidas pelas chuvas. Entretanto, o vereador pediu que vereador Marcelo Macedo, presidente da comissão de obras, pudesse marcar uma reunião para darem



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

continuidade ao assunto. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo, afim de responder o vereador José Jarbas, disse que a Comissão de Obras se encontra a disposição para o debate, informando que ainda essa semana entrará em contato com a secretária da Casa para que se possa retomar a discussão referente ao distrito de Cachoeira do Brumado. Pela ordem, a vereadora Daniely Alves reforçou algumas falas da reunião, ressaltando que foi feita uma reunião para debater sobre a situação do distrito de Cachoeira do Brumado e que a reunião foi praticamente inútil, pois, em certo momento, depois de tudo que o distrito sofreu, o secretário de Obras, Fábio Vieira, pediu que a comunidade pudesse protocolar quais são as suas necessidades e demandas da mesma. A vereadora destacou que, logo após as chuvas, secretários de diversas pastas estiveram no local e que esses deviam cumprir seu papel e anotar quais seriam todas as necessidades que foram percebidas. A vereadora lembrou também que na reunião foi pedido um prazo para que fossem analisadas as demandas da comunidade. A vereadora pediu ainda que fosse verificado qual foi o prazo que o secretário solicitou na última reunião. O vereador Bruno Mól pediu a palavra para perguntar ao presidente se há alguma previsão para retorno das reuniões presenciais na Câmara. Questionou também como se encontra a questão da reforma do prédio da Câmara e se há alguma previsão de um local que vai abrigar, temporariamente, à Câmara de Mariana. O presidente informou ao vereador Bruno Mól que não há nenhum material chegando para reforma da Câmara e que os materiais que se encontram atrás do prédio são para a reforma do Jardim e que a Câmara cedeu apenas o espaço para depositarem os mesmos. Em relação ao local que a Câmara possa vir a funcionar, o presidente informou que primeiramente seria em um espaço no São Pedro, mas que depois de realizar a análise do local foi verificado que o mesmo teria apenas cinco salas, o que não seria eficiente para abrigar todos os departamentos do Legislativo marianense. O presidente disse que houve a análise também de um prédio atrás da rua Hέλvio Moreira. E que logo quando iniciou a discussão sobre a reforma do prédio, ele teria encaminhado um ofício ao Executivo pedindo para que a Câmara passasse a funcionar no prédio do Sesi, mas que não seria possível. Em relação as reuniões presenciais o presidente informou que ainda não acha viável o retorno das reuniões, pelo fato dos números de contaminados estarem aumentando. E para ele é preciso esperar que os casos diminuam. O vereador Bruno Mól pediu para que os vereadores possam contribuir no debate para que a Câmara funcione provisoriamente no Prédio do Sesi. Ele disse que foi informando que o setor de Licitação da Prefeitura vai funcionar no local e que ficará um espaço ocioso neste lugar. O vereador Fernando Sampaio comentou em relação ao assunto abordado pelo vereador Bruno Mól. Para o vereador devem ser analisadas as questões de acessibilidade e estacionamento para, assim, decidir onde será o prédio que abrigará a Câmara temporariamente. Em relação à Cachoeira do Brumado, o vereador comentou que quando esteve lá tinha toda uma comissão da prefeitura anotando as demandas do local e por isso não concorda com as falas do Fábio, dizendo que a população deveria protocolar quais as demandas da comunidade. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales parabenizou o presidente pela decisão de continuar realizando as reuniões de maneira remota, afim de combater a proliferação do vírus. O

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereador Deyvson Ribeiro também comentou sobre a urgência de fazer melhorias no distrito de Cachoeira do Brumado. Para o vereador a Secretaria de Obras está totalmente ineficiente. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento também apresentou suas manifestações referente as obras de Cachoeira do Brumado, ratificando assim as falas da vereadora Daniely Alves. O vereador disse que não concorda com o posicionamento de algumas secretarias ao dizer que não tem conhecimento das demandas de alguns moradores do local. O vereador destacou ainda a importância de se ter um olhar especial as pessoas que tiveram suas residências afetadas pelas chuvas. **PALAVRA LIVRE:** **ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e quarenta minutos.